



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE CARMÓPOLIS
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO**

RELATÓRIO TRIMESTRAL DO CONTROLE INTERNO

ÓRGÃO:	PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS
GESTOR:	VOLNEY LEITE ALVES
PERÍODO:	OUTUBRO, NOVEMBRO e DEZEMBRO DE 2017

1 – INTRODUÇÃO

Em cumprimento as determinações legais, e em observância ao que dispõe o art. 74 da Constituição Federal, da Lei Complementar nº 101 e da Resolução do TCE/SE nº 206 de 1º de novembro de 2001, o Controle Interno deste Poder Executivo, realizou análise da execução orçamentária, financeira e patrimonial do órgão supramencionado, correspondente ao 4º Trimestre do exercício financeiro de 2017.

O orçamento para esse exercício foi fixado no valor total de **R\$ 71.000.000,00 (Setenta e um milhões de reais)**, através da Lei Orçamentária nº 1159, de 09 de Setembro de 2017, aprovada com um percentual de suplementação de 80%.

2 – CONTROLE FINANCEIRO

2.1 - RECEITA

As receitas orçamentárias arrecadas no período totalizou em R\$ 21.466.456,70 (vinte e um milhões quatrocentos e sessenta e seis mil quatrocentos e cinquenta e seis reais e setenta centavos), conforme discriminado abaixo:



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE CARMÓPOLIS
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO**

1. RECEITA CORRENTE	
1.1 – Receita Tributária	3.791.577,45
1.2 – Receita de Contribuição	0,00
1.3 – Receita Patrimonial	68.812,26
1.6 – Receita de Serviço	0,00
1.7 – Transferências Correntes	17.254.098,50
1.9 – Outras Transferências Correntes	0,00
2. RECEITA DE CAPITAL	
2.1 – Operação de Crédito	0,00
2.2 – Alienação de Bens	0,00
2.4 – Transferência de Capital	0,00
2.5 – Outras Receitas de Capital	0,00
9. (-) Dedução do Fundeb	1.084.862,15
TOTAL	20.029.626,06

3.2 – DESPESA

EMPENHADA	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
3. DESPESA CORRENTE	3.824.267,14	3.466.722,69	2.092.894,71
4. DESPESA DE CAPITAL	9.653,64	222.706,28	(-) 85.658,11
TOTAL	3.833.920,78	3.689.428,97	2.007.236,60

LIQUIDADA	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
3. DESPESA CORRENTE	5.271.026,25	4.702.103,01	8.092.938,05
4. DESPESA DE CAPITAL	26.309,62	132.056,93	41.216,73
TOTAL	5.297.335,87	4.834.159,94	8.134.154,78



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE CARMÓPOLIS
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO**

PAGA	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
3. DESPESA CORRENTE	4.749.897,90	7.736.262,61	8.643.419,81
4. DESPESA DE CAPITAL	5.000,00	135.091,55	111.183,23
TOTAL	4.754.897,90	7.871.354,16	8.754.603,04

4 – DISPONIBILIDADES

O Controle dos saldos bancários a feito através de Livro Conta corrente, em sistema próprio. São feitos os devidos acompanhamentos, seja no que se refere aos talonários de cheques e/ou comandos de ordens de créditos/depósitos.

	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
CAIXA	0,00	0,00	0,00
BANCO	3.382.743,20	3.355.159,15	5.161.447,08
TOTAL	3.382.743,20	3.355.159,15	5.161.447,08

5 – RECEITA E DESPESA EXTRA

RECEITA EXTRA ORÇAMENTÁRIA	
OUTUBRO	849.888,52
NOVEMBRO	875.458,33
DEZEMBRO	1.282.408,54

DESPESA EXTRA ORÇAMENTÁRIA	
OUTUBRO	811.632,99
NOVEMBRO	817.896,84
DEZEMBRO	1.656.383,56

6 – GESTÃO DE PATRIMÔNIO

Relativamente aos bens permanentes, verificou-se que as incorporações,



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE CARMÓPOLIS
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO**

transferências e baixas são registradas no sistema analítico informatizado de controle patrimonial.

Quanto ao almoxarifado, verificamos que: os estoques de materiais de consumo são proporcionais às necessidades contínuas dos setores que os utilizam, denotando a observância ao princípio constitucional da economicidade; as instalações são apropriadas e seguras para a guarda e depósito dos materiais; à exceção daqueles adquiridos através do regime de adiantamento, bem como os para consumo imediato, todos os demais materiais adquiridos transitam pelo almoxarifado; os materiais estocados são distribuídos aos diversos setores da administração, mediante requisição devidamente assinada, por servidor autorizado a requisitá-los.

7 – GASTO COM PESSOAL

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	63.900.055,15
GASTOS COM FOLHA DE PAGAMENTO	46.919.575,13
% APLICADO COM PESSOAL	73,43%

8 – APLICAÇÃO COM A MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO (MDE)

Foram aplicados R\$ 2.561.477,56 (Dois milhões quinhentos e sessenta e um reais quatrocentos e setenta e sete reais e cinquenta e seis centavos) na manutenção e desenvolvimento do ensino, o que representa 26,93% das receitas resultantes de imposto e transferências que somaram o valor de R\$ 9.511.613,67 (Nove milhões quinhentos e onze mil seiscentos e treze reais e sessenta e sete centavo). O resultado do trimestre ficou acima da aplicação mínima dos 25% previsto na Constituição Federal.

9 – APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (FUNDEB).

Foram aplicados R\$ 12.512.915,53 (Doze milhões quinhentos e doze mil novecentos e quinze reais e cinquenta e três centavos) na manutenção e desenvolvimento da educação



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE CARMÓPOLIS
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO**

básica, o que representa 105,44% das receitas resultantes de repasse e de rendimentos bancários recebidos e somaram o valor de R\$ 11.867.257,85 (Onze milhões oitocentos e sessenta e sete mil duzentos e cinquenta e sete reais e oitenta e cinco centavos). O resultado do trimestre ficou acima da aplicação mínima dos 60% previsto na Constituição Federal.

10- APLICAÇÃO NAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

A despesa paga com ações e serviços público de saúde até esse trimestre atingiu a cifra de R\$ 1.744.899,24 (um milhão setecentos e quarenta e quatro mil oitocentos e noventa e nove reais e vinte e quatro centavos) atingindo um percentual de 20,86% das receitas resultantes de imposto e transferências que somaram o valor de R\$ 8.364.809,42 (Oito milhões trezentos e sessenta e quatro mil oitocentos e nove reais e quarenta e dois centavos). O resultado do trimestre ficou acima da aplicação mínima dos 15% previsto na Emenda Constitucional nº 29 de 2000.

11 - CONCLUSÃO

Este exame teve o objetivo de verificar a legalidade das transações operacionais, de forma a nos permitir um conhecimento geral do funcionamento deste Poder, exercendo função específica de fiscalização quanto ao cumprimento da Lei Federal nº 4.320/64, Lei de Responsabilidade Fiscal, Normas Orçamentárias, Contábeis, Financeiras e Patrimoniais. O presente relatório tem ainda o objetivo de servir de suporte e apoio ao Controle Externo no cumprimento de sua missão institucional, bem como, avaliar a legitimidade e eficiência dos atos da execução orçamentária de forma prévia e concomitante. Os elementos que serviram de base para a presente análise e relatório, estão arquivados por este Setor de Controle Interno, a disposição dos Órgãos de Controle Externo.

Carmópolis/SE, 29 de janeiro de 2018.


LÁZARO FONTES LISBOA
Controle Interno